



Edições às Segundas e Quintas

nº 526

Cadeia Petroquímica e do Plástico, Economia e Política, Sustentabilidade, América Latina e Mundo

21 de março de 2011* Ano 6

Cadeia Produtiva

Balanço da Braskem

A Braskem encerrou o quarto trimestre de 2010 com lucro líquido de R\$ 356 milhões, revertendo prejuízo de R\$ 1,374 bilhão registrado em igual período de 2009. Em todo o ano passado, a empresa apurou lucro líquido de R\$ 1,89 bilhão, montante quase cinco vezes maior na comparação com os 12 meses anteriores. O Ebitda da companhia foi de R\$ 1,074 bilhão no período, ante R\$ 786 milhões um ano antes. A margem passou de 12,1% para 14,9%. No acumulado de 2010, a geração de caixa operacional cresceu 27%, somando R\$ 4,1 bilhões, enquanto a margem ficou em 14,6%. A Braskem informou no balanço que espera investir R\$ 1,6 bilhão em 2011, após R\$ 1,78 bilhão desembolsados no ano passado. Do total a ser investido, R\$ 500 milhões irão para expansão de capacidade. A companhia também estima capturar R\$ 377 milhões em sinergias advindas da incorporação da Quattor este ano. A Braskem registrou faturamento de R\$ 7,19 bilhões no quarto trimestre, com um custo de produtos vendidos de R\$ 5,99 bilhões. Um ano antes, o faturamento líquido havia sido de R\$ 6,513 bilhões e os custos tinham somado R\$ 5,648 bilhões. A receita líquida da Braskem em 2010 totalizou R\$ 27,8 bilhões, alta de 23%. O resultado veio com um aumento de 10% nas vendas de resinas termoplásticas no mercado interno, para 874,8 mil toneladas. Já as exportações apresentaram ligeiro recuo de 3%, para 531,27 mil toneladas. No período, a empresa melhorou seu resultado financeiro, que passou de despesas de R\$ 981 milhões no quarto trimestre de 2009, para despesas de R\$ 541 milhões nos últimos três meses de 2010. A empresa planeja duas grandes paradas para manutenção de craqueadoras este ano, sendo uma no final de maio e outra em outubro. A parada de maio se dará por 30 dias na unidade do Rio de Janeiro (antiga Riopol) e a de outubro será de 40 dias em uma das linhas do pólo petroquímico de Triunfo. *Informaram a Agência Estado, DCI, IG, Folha de S. Paulo, agências internacionais, entre outros.*

Negócios para o Plástico

Construção civil precisa triplicar em 10 anos

Para sanar o déficit habitacional e atender às necessidades das novas famílias até 2022, a produtividade média da construção civil (setor da economia que impulsiona a produção de plásticos) deve passar de 1% para 3% ao ano, de acordo com o diretor de Economia do Sindicato da Construção Civil (Sinduscon-SP), Eduardo Zaidan. Para o sindicato a taxa de crescimento do número de famílias será quase três vezes o ritmo de expansão demográfica. Para atender a esse contingente, um dos desafios do setor é aumentar o investimento na economia para incrementar a produtividade. De 2010 a 2022, é preciso disponibilizar 23,5 milhões de unidades habitacionais. Dessas, mais de 3,627 milhões devem eliminar a precariedade de moradias existentes, 2,640 milhões devem reduzir os índices de coabitação e mais de 17,222 milhões de unidades devem ser construídas para atender às novas famílias. Para atingir a meta, de acordo com a Federação da Indústria de São Paulo (Fiesp), serão necessários R\$ 3 trilhões em investimentos, sendo R\$ 2 trilhões em infraestrutura e outros R\$ 1 trilhão em capacitação de mão de obra. No total, devem ser investidos R\$ 54,9 bilhões por ano em reformas e R\$ 203,9 bilhões em novas moradias até 2022. *Informou o DCI.*

Tigre e ADS inauguram primeira fábrica no Brasil

A Tigre e a ADS anunciaram a inauguração da primeira fábrica no Brasil da joint venture, Tigre-ADS, em Rio Claro, interior de SP. O investimento foi de US\$ 40 milhões no triênio 2009 a 2011. Criada em agosto de 2009, a nova companhia atua na América do Sul para a produção e comercialização de tubos, conexões e acessórios de PEAD de grandes diâmetros para aplicação em sistemas de saneamento, drenagem, detenção e retenção de água. Atende aos mercados de infraestrutura, mineração, agricultura, aterros sanitários e drenagem esportiva. *Informou o Blog do Plástico.*

Telhas de PVC

Duas tradicionais fabricantes de materiais para construção estão inaugurando um novo segmento de mercado no Brasil, o de telhas de PVC. Uma delas é a mineira Precon e a outra é a Fortlev, que figura entre as principais marcas de caixa d'água de PVC no Brasil. Segundo o presidente da Precon, Eder Campos Ferreira Filho, a expectativa é faturar R\$ 600 milhões, cerca de 50% disso telhas de PVC. Por sua vez, a Fortlev negocia a compra de uma tecnologia de produção italiana, enquanto testa o mercado com lotes importados do produto. *Informou o Brasil Econômico.*



Confiança industrial é a menor desde outubro de 2009

Os empresários continuam otimistas com o comportamento da economia e o desempenho das suas empresas, mas a confiança registrou o menor patamar desde outubro de 2009, aponta o Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI), divulgado na sexta-feira pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). O gerente-executivo da Unidade de Política Econômica da CNI, Flávio Castelo Branco, afirmou em nota que o indicador vem mostrando ajustes desde o início do ano passado. De acordo com Castelo Branco, o resultado é reflexo da desaceleração do crescimento da atividade econômica. "Esse ajuste vem acompanhando uma gradual ascendência da diminuição do ritmo de crescimento da economia, principalmente relacionado às atividades correntes, cujo desempenho tem sido mais moderado", afirmou ele. *Informou o Valor Econômico.*



Programa das entidades do plástico prevê redução de 750 milhões de sacolas plásticas no Brasil em 2011

Com o Programa de Qualidade e Consumo Responsável de Sacolas Plásticas, o total da redução no Brasil chegou a 3,9 bilhões de sacolinhas entre 2008 e 2010. Para este ano, a redução prevista é de 750 milhões de sacolinhas no varejo brasileiro. Os dados são das entidades organizadoras do Programa de Qualidade e Consumo Responsável de Sacolas Plásticas, desenvolvido pelo Instituto Nacional do Plástico (INP), Plastivida Instituto Sócio Ambiental dos Plásticos e Associação Brasileira da Indústria de Embalagens Flexíveis (Abief). O Programa, que conta com o apoio da Associação Brasileira de Supermercados (Abras) e de suas congêneres estaduais, é voltado para a conscientização da população sobre uso responsável e descarte adequado de sacolas plásticas. “Quando o consumidor se dá conta de que tem direito a uma sacola mais resistente, que pode ser reutilizada inúmeras vezes, além de carregar mais produtos, o varejo passa a ter um aliado na questão da diminuição do desperdício dessa embalagem”, afirma o diretor executivo da Plastivida, Miguel Bahiense. Presente nas cidades de São Paulo, Porto Alegre, Salvador, Goiânia, Brasília, Rio de Janeiro, Recife e Florianópolis, o Programa também promove o descarte correto, com ênfase na reciclagem (mecânica e energética). *Informou o Fator Brasil.*

“Garrafa filtrante” será vendida no Brasil

O Brasil está na mira do Bobble, produto que já é vendido em mais de trinta países ao redor do mundo. Trata-se de uma garrafa reutilizável produzida em plástico reciclado e dotada de um pequeno elemento filtrante interno acoplado à tampa, alegadamente capaz de purificar água colhida de torneiras à medida que o consumidor bebe o conteúdo do bocal. A embalagem, inventada pela americana Move Collective e projetada pelo renomado designer anglo-egípcio Karim Rashid, propõe uma opção sustentável às águas minerais envasadas em garrafas descartáveis. “É uma solução elegante para um problema global”, diz Richard Smiedt, fundador da Move Collective. Segundo Smiedt, o Bobble já pode ser encontrado em mais de 2 500 pontos de venda ao redor do mundo, espalhados por América do Norte, Europa, Ásia e Oceania. Além do Brasil, outros catorze países, entre eles México e Alemanha, fazem parte dos planos de expansão do produto. O executivo preferiu não revelar como serão feitas as vendas no mercado nacional. *Informou a EmbalagemMarca Online.*

Manaus recebe Fórum Mundial de Sustentabilidade

Será iniciado na próxima quinta-feira (24) o 2º Fórum Mundial de Sustentabilidade, em Manaus (AM), que tem como tema principal “Sustentabilidade Econômica, Ambiental e Social da Amazônia e do Planeta”. O evento contará com exposições do ex-presidente dos Estados Unidos, Bill Clinton, do ex-governador da Califórnia, Arnold Schwarzenegger, do fundador e presidente do Grupo Virgin, Richard Branson, de Izabella Teixeira, ministra do Meio Ambiente do Brasil, além de diversos especialistas na área. Políticas públicas a favor da sustentabilidade, a realização de grandes eventos com base na sustentabilidade, estratégias empresariais para a adoção de procedimentos sustentáveis, políticas de administração de resíduos sólidos (entre eles o plástico) serão abordados no evento.

Diálogo estratégico sobre energia

Em visita pautada por interesses econômicos e comerciais e por elogios ao Brasil como "ator global", o presidente dos EUA, Barack Obama, firmou no sábado (19) com a presidente Dilma Rousseff, um "diálogo estratégico em energia", que abre caminho para cooperação na exploração de energia alternativa e do petróleo obtido em grandes profundidades. Segundo a Casa Branca, Dilma recebeu com satisfação o anúncio de Obama de que enviará em maior uma missão comercial para negócios com gás e petróleo. "Queremos trabalhar juntos com vocês, ajudar com tecnologias e apoio para desenvolver essas reservas de petróleo de forma segura", explicou o presidente Obama, ao comentar a iniciativa com empresários reunidos em Brasília. Ao tratar do segundo grande tema econômico do encontro, as relações comerciais, Dilma comentou que no ritmo em que vai, os chineses estão substituindo os americanos no espaço econômico brasileiro e "não quero que nossa relação tenha de passar pela China". Dilma fez questão de colocar em primeiro plano as queixas às barreiras comerciais aos produtos brasileiros. E criticou, sem fazer menção direta, as medidas de expansão monetária dos EUA, que modificaram a relação entre as moedas no mundo e empurraram países para ações protecionistas. *Informou o Valor Econômico.*

Camex reduz imposto de importação de acetato de vinila

A Câmara de Comércio Exterior (Camex) reduziu o imposto de importação de carvões para pilhas elétricas e de acetato de vinila de 12% para 2%, a partir de 1º de abril de 2011. Também foi ampliada a distribuição da cota de importação de algodão e aprovados novos ex-tarifários. As medidas foram publicadas no Diário Oficial do dia 16. Os carvões para pilhas elétricas tiveram redução de imposto em virtude da inexistência de fabricação de eletrodos de carvão no Mercosul. Já o acetato de vinila, utilizado como matéria-prima na fabricação de tintas e de fibras artificiais e sintéticas, teve diminuição do imposto, em razão da inexistência de produção regional, provocada pelo encerramento, em 2008, das atividades do único fabricante brasileiro. Outra resolução da Camex incluiu 253 novos produtos no regime de ex-tarifários - mecanismo que prevê alíquotas de importação menores para máquinas e equipamentos sem produção nacional. *Informou O Globo Online.*

Lanxess aumentou em 85% o faturamento na América Latina

A produtora de especialidades químicas Lanxess aumentou em 85% o faturamento na América Latina ano passado, para 955 milhões de euros. A região soma 13% do resultado total do grupo. O Brasil é o grande responsável pela alta. O principal impulso foi a borracha sintética produzida na fábrica da múlti em Duque de Caxias. No Brasil, a Lanxess atua em diversos segmentos químicos e possui unidades produtivas, laboratórios e escritórios em São Paulo, RS, RJ e PE. Globalmente, a Lanxess encerrou 2010 com faturamento de 7,1 bilhões de euros, alta de 41% sobre o registrado em 2009, ano marcado pelas dificuldades do setor diante da retração econômica global. Além das bases baixas de comparação, o avanço dos resultados foi fruto da retomada da demanda, que elevou os volumes de venda, e da alta dos preços. O lucro líquido somou 379 milhões de euros no ano passado, resultado bem acima dos 40 milhões verificados em 2009. O Ebitda no período quase dobrou para 918 milhões

de euros. Diante dos resultados, a companhia anunciou que pretende desembolsar 58 milhões de euros em distribuição de dividendos. "Nosso forte desempenho em 2010 é refletido em nossa proposta de dividendo de 0,70 euros por ação, o que representa um aumento de 40% em relação a 2009", afirmou em nota o presidente mundial da Lanxess, Axel C. Heitmann. A proposta ainda deve ser aprovada em assembleia. O balanço do 4º trimestre apontou para vendas de 1,8 bilhão de euros, avanço anual de 32%, enquanto o lucro líquido totalizou 26 milhões de euros, alta de 86%. Para 2011, a Lanxess prevê uma continuidade do crescimento da indústria química, embora em ritmo mais lento do que o ocorrido em 2010. *Informou o Valor Online.*

PIB da Argentina cresceu 9,2% em 2010

O Produto Interno Bruto (PIB) da Argentina cresceu 9,2% em 2010, o que constitui uma forte retomada depois do 0,9% registrado em 2009 no contexto da crise mundial. As informações são do Instituto Nacional de Estatística e Censo (Indec). Os setores produtores de bens aumentaram 10,6%, em especial pelo impulso do setor agropecuário, enquanto os produtores de serviços cresceram 76%. Esse aumento no PIB foi impulsionado também pela alta de 9,7% da atividade industrial, onde o setor automotor teve um papel fundamental e determinou uma forte alta em vários setores associados. A Argentina manteve um ritmo de crescimento de quase 9% anual entre 2003 e 2007 e de 7,1% em 2008. Mas em 2009 o PIB elevou-se apenas 0,9% pelo impacto da crise financeira internacional. *Informou o Brasil Econômico.*



Comércio Brasil e EUA

O secretário de Comércio dos Estados Unidos, Gary Locke, disse ontem que "o Brasil tem de olhar para os resultados do comércio com o mundo, e não país a país". É uma resposta às críticas de autoridades e empresários brasileiros, insatisfeitos com o déficit de US\$ 7,7 bilhões registrado com os americanos no ano passado. O Brasil representa o quinto maior superávit dos Estados Unidos no mundo. O secretário lembrou que o Brasil tem superávit com a China, enquanto os Estados Unidos amargam déficit nessa relação. Locke abandonou a comitiva de Obama, que seguiu para o Chile, para reuniões, hoje (21), com empresários de São Paulo. Ele demonstrou boa vontade para derrubar as barreiras contra carne bovina e o etanol, mas não deu indicações concretas. Defendeu que, antes da queda de barreiras e acordos de livre comércio, há passos "intermediários" a dar, que podem facilitar a vida das empresas dos dois países. Citou, como exemplo, o acordo de bitributação entre Brasil e EUA, que está em discussão há dez anos e evitaria que as empresas que atuam nos dois países paguem impostos dobrados. *Informou O Estado de S. Paulo.*

PetroChina de olho no Japão

Zhou Jiping, presidente da PetroChina, uma das maiores petroleiras por valor de mercado do mundo, comentou ontem, em Hong Kong, a alta de 35% no lucro líquido da companhia em 2010, que somou 139,9 bilhões de iuanes, ou US\$ 21,3 bilhões. A melhora no resultado líquido se explica parcialmente pelo crescimento de 29% no preço médio do petróleo cru durante o ano passado. A receita da companhia teve alta de 44% entre 2009 e 2010, para 1,46 trilhão de iuanes. A PetroChina produziu 1,23 bilhão de barris de óleo equivalente no ano. Zhou disse que o fechamento da usina nuclear de Fukushima, no Japão, deve elevar a demanda por óleo e gás no mundo. *Informou o Valor Econômico.*

Petróleo tem baixa moderada após cessar-fogo líbio

O cessar-fogo anunciado pela Líbia gera incerteza sobre a duração do período de calmaria. Os contratos do WTI com vencimento em abril recuaram US\$ 0,35, para US\$ 101,07. O petróleo para maio fechou a US\$ 101,85, com queda de US\$ 0,54. Em Londres, o Brent para maio caiu US\$ 0,97 e fechou o dia a US\$ 113,93. O vencimento de junho teve queda de US\$ 0,88, para US\$ 113,77. *Informaram as agências internacionais.*

Cotação do Barril Tipo WTI (Nova York)



Cotação do Barril Tipo Brent (Londres)



Tecnologia de Autoadesivos

Profissionais e estudantes que trabalham com processos de design de embalagens, desenvolvimento de produtos ou que tenham interesse em desenvolver esta competência e ampliar seus conhecimentos no mercado poderão participar do curso de Tecnologia de Autoadesivos, que será realizado pela A Fundação para o Desenvolvimento Tecnológico da Engenharia (FDTE) nos dias 22, 23 e 24 de março. O curso tem o objetivo de habilitar o aluno na tomada da melhor decisão na solução em decoração de embalagens, produtos de segurança e aplicações de movimentação de materiais e industriais, além dos amplos benefícios que envolvem a utilização de materiais auto-adesivos. O aluno será capaz, ao final do curso, identificar e homologar o material correto para a aplicação desejada buscando sempre o melhor custo benefício para seu negócio. Será capaz de identificar oportunidades em qualquer segmento de atuação. As aulas serão ministradas por Marcel Picheli e informações poderão ser obtidas pelo telefone (11) 3031-7000 Ramal 229 ou e-mail educare@fdte.org.br.

Lançamento do Ano Internacional da Química

A Sociedade Brasileira de Química (SBQ) lançará oficialmente o Ano Internacional da Química (AIQ) no Brasil no dia 23 de março (quarta-feira), às 13h30, na Academia Brasileira de Ciências, no Rio de Janeiro. Os objetivos do AIQ, instituído pela UNESCO, são de celebrar as grandes descobertas e os avanços científicos e tecnológicos da Química, demonstrar sua importância para a humanidade e aumentar o interesse dos jovens pelo estudo dessa ciência. Com o tema "Química para um Mundo

Melhor”, o AIQ comemora o centenário do Prêmio Nobel de Química concedido à cientista polonesa Marie Curie. Realizado no Brasil pela Associação Brasileira da Indústria Química (Abiquim), pela Sociedade Brasileira de Química (SBQ), pelo Conselho Federal de Química (CFQ) e suas divisões regionais (CRQs), o AIQ irá incentivar os trabalhos científicos dos profissionais da área de Química no Brasil, divulgar as questões de educação para ciências e a pesquisa nas universidades, além destacar a atuação responsável e inovadora da indústria química no País. Mais informações no site oficial do evento em <http://quimica2011.org.br>.

Brasilplast 2011

Começam os preparativos para a 13ª edição da Brasilplast, a principal feira do setor do Plástico na América do Sul, que acontece entre os dias 9 e 13 de maio, no Pavilhão de Exposições do Anhembi, em São Paulo. O evento contará com cerca de 1.300 expositores, de 30 países e espera um público em torno de 65 mil visitantes/compradores, de 60 países. O evento é realizado pela Reed Exhibitions Alcântara Machado. O Siresp apoia esta iniciativa. Mais informações no site www.brasilplast.com.br.

O Leia! segue as normas da Nova Ortografia dos países de língua portuguesa.

Expediente

O Leia! é produzido com base em leituras de jornais, revistas, agências e sites de notícias, boletins corporativos dos principais setores ligados à petroquímica, reuniões e eventos realizados na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp).

Comitê editorial

Luiz de Mendonça - Presidente
Rosana Paulis e Eduardo Sene - Assuntos Fiesp/Siresp
Marcio Freitas - Editor
Brenda Nunes e Fernanda Dalla Costa - Redação
Roberta Provatti - Jornalista responsável - MTB-24197/SP

Acesse nosso site
Clique aqui
www.siresp.org.br

SIRESP
Sindicato da Indústria de Resinas Plásticas